**Isabela Maranzatto Godoy 9880509**

**Proposta - Pequenas Intervenções**

Realizar pequenas intervenções socioambientais, que sejam realistas, com pessoas do meu convívio, principalmente os estudantes que participam dos programas que eu atuo (Pré PJ-MAIS, EducaTrilha na Escola e Bacia Caipira, todos desenvolvidos na Estação Experimental de Tupi) e também nas aulas que alguns professores da Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de Queiroz’ - ESALQ ministram na unidade.

A ideia das pequenas intervenções, além de me ajudar como futura educadora, também são o início da construção de um sonho de uma sociedade mais crítica e consciente. É uma intervenção para que eu também aprenda com essas pessoas e perca o receio de me impor nas situações. Atualmente, principalmente no estágio, muitas vezes eu deixo de expor minhas ideias com receio de ser desagradável com pessoas “superiores” a mim, então esse seria um ótimo exercício para mudar essa atitude.

Essas intervenções possuem ideais críticos e reflexivos, como por exemplo instigar as pessoas a se enxergarem como parte do ambiente, fazendo que seja um aprendizado continuado e que através das reflexões possam adotar novas maneiras de pensar e agir.

O tema “socioambiental”, abrange a transversalidade e a interdisciplinaridade, os quais são diretrizes do ProNEA-Programa Nacional de Educação Ambiental. A forma de atuação, com pessoas do meu convívio, também engloba outras diretrizes do ProNEA como a descentralização espacial e institucional, a democracia e participação social, no âmbito dos programas o aperfeiçoamento e fortalecimento dos sistemas de ensino, meio ambiente e outros que tenham interface com a educação ambiental, e principalmente, a sustentabilidade socioambiental.

Existem muitos princípios do Tratado de E.A que se enquadram na ideia, são eles:

- É um direito de todos: fazer com qualquer pessoa que esteja no meu convívio;

- Deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seu modo formal, não-formal e informal: agir em qualquer ambiente e fazer com que a pessoa possa refletir;

- É individual ou coletiva: principalmente dentro dos programas, posso agir sozinha ou convidar mais pessoas para intervirem. Agindo com cada indivíduo ou com todo o grupo;

- É um ato político: a Educação Ambiental precisa ser mais utilizada pelas governanças, assim como ocorre na Estação Experimental de Tupi, a qual possui apoio de algumas instituições;

- Envolver uma perspectiva holística: creio que não em todas as situações, mas espero que na maioria;

- Direitos humanos: é um direito de todos ter acesso a educação e também uma boa qualidade de vida;

- Questões globais críticas: essencial para criar a reflexão;

- Estimular o poder das populações: dar subsídios para que as pessoas percebam que podem e devem tomar decisões.

**Como realizar a MIP**

As intervenções serão realizadas dentro dos programas já citados, entretanto essa será a ação de curto prazo, pois meu objetivo é continuar realizando a MIP durante toda a vida. Conforme as situações diárias, irei me tornar mais protagonista e expor meus conhecimentos, assim as pessoas que quero atingir também irão se apropriar mais da ideia.

Não importa se foi uma ação ou mil ações, o importante é sentir que fiz algo certo e que de alguma maneira atingiu um ou mais indivíduos.

**OBJETIVO**

Primeiramente me tornar mais protagonista, e depois fazer com que as pessoas do meu convívio possam criar mais consciência socioambiental e também que se tornem pessoas mais críticas, pois assim se inicia a construção de uma sociedade mais crítica e consciente. E a educação deve ser sempre contínua, por isso a escolha de pessoas do meu convívio e dos projetos que participo, para que essas ideias não se percam e continuem se transformando.

Porém, se existir a necessidade de realizar uma ação com uma pessoa desconhecida, não me importarei em agir.